

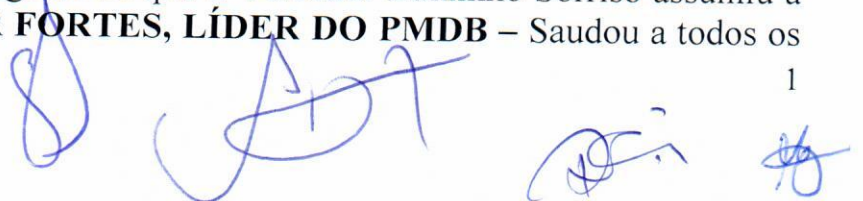


PUBLICADO EM 23/06/16
MGP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 55ª SESSÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Requerimento de Informação nº.: 02949, 02956, 02955, 02954, 02970, 02984, 02985, 02986/16 do Vereador Silmar Fortes e 02990 e 02988/16 do Vereador Anderson Juliano e Indicações nºs.: 02957, 02958, 02960, 02968 e 02969/16 do Vereador Gilda Beatriz; 02964/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 02980, 02967, 02966, 02965, 02939, 02935, 02921, 02920, /16 do Vereador Luizinho Sorriso; 02973/16 do Vereador Marcos Montanha; 02941 e 02932/16 do Vereador Maurinho Branco; 02922, 02929 e 02923/16 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho) e 02950/16 do Vereador Ronaldão e 02987, 02972 e 02948/16 do Vereador Silmar Fortes. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito: **1) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** - Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre ter ficado surpreso com a presença dos agentes da paz da ONG chamada OPAZ. Disse que foi realizado um evento no sábado último que contou com a presença da banda do batalhão de Petrópolis e diversas autoridades civis e militares que inclusive foram homenageadas. Disse que a evento contou com a presença do representante do Prefeito de Mariana e representantes de diversos municípios do Estado e inclusive um do interior de Minas Gerais. Disse que no início de seu mandato teve contato com pessoal da OPAZ em campanha de doação de sangue e recentemente teve novo contato devido a tragédia de Mariana. Eles doaram 16 toneladas de material necessário que foram distribuídos para Petrópolis quando da tragédia e para Nova Iguaçu, São João de Meriti e São Gonçalo. Explicou que a entidade tem por objetivo contribuir para uma sociedade e cultura de paz por meio de campanhas e mobilização popular. Realizam capacitação de agentes para uma resolução de conflitos e é uma entidade de vários credos. Lembrou que o presidente é o Pastor Edson, porém é uma entidade de múltiplo credo. Declarou que tanto o Presidente da Casa quanto ele foram homenageados com uma medalha de honra ao mérito que passará as mãos do Presidente assim que ele adentrar a sessão. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **2) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Passou a falar como essa Casa Legislativa é importante na questão da defesa dos direitos públicos dos cidadãos petrópolitanos. Disse que ontem visitou a Secretaria de Segurança juntamente aos Vereadores Meirelles e Paulo Igor com o objetivo de fiscalizar o sistema de monitoramento por câmeras no município de Petrópolis. Disse que o Procurador Federal, Dr. Charles Estevam, tem também essa preocupação e segundo matéria publicada em jornal, o mesmo deu um prazo de quarenta dias para que o município saia da sua comodidade e não ponha a culpa na chuva devido às câmeras estarem inativas há quinze dias. Disse que foi possível identificar a precariedade do sistema de monitoramento por câmeras em Petrópolis. Deixou registrado seu agravo, pois Segurança é fundamental e há questões que devem ser prioridades. Disse que a tríade dos políticos é Saúde, Educação e Segurança, mas não vê isso em Petrópolis. Lamentou que na fiscalização que foi realizada ontem foi possível observar que a cidade está muito longe de ter uma segurança por meio de monitoramento e inteligência. Afirmou que é lastimável uma cidade com cerca de trezentos mil habitantes, com o 26º BPM, uma Guarda Civil, CPTrans e Polícia Civil, 35º Batalhão e Corpo de Bombeiros e que não estão integrados em um circuito de monitoramento dando segurança aos munícipes de Petrópolis. Contou que na última semana o PSF do Amazonas foi assaltado, assim como a loja Ricardo Eletro, às nove horas da manhã. Disse ainda que vários roubos estão ocorrendo em residências. Disse que enquanto fazia a visita na Secretaria de Segurança recebeu uma ligação de que a Academia da Saúde em Itaipava havia sido arrombada. Disse que logo após a visita se deslocou para o Parque Municipal onde constatou a precariedade da Segurança. Disse que são recorrentes os roubos no referido parque. Disse que saiu uma matéria no jornal de que foram registrados 811 casos de violência contra a mulher e cinco estupros por mês em Petrópolis. Afirmou que a falta de iluminação pública, câmeras e segurança, acabam facilitando esse tipo de ocorrência. Disse que esse tema é matéria da primeira página do jornal Diário de Petrópolis. Disse que o ônibus do Programa "Crack é possível vencer" está parado no pátio da Guarda Civil Municipal. Afirmou que é preciso tratar Segurança como um direito e como uma política pública de qualidade. Disse que no local onde deve ser feito o monitoramento não há luz e o para raio não tem fio terra e pode se ver o fio em cima do telhado. Passou a falar que outra questão que vem trazendo problemas para a cidade é em relação ao transporte público das regiões atendidas pela Petroita. Disse que recebe muitas reclamações a respeito de não cumprimento do horário e do estado de conservação dos ônibus. Destacou a importância da mobilidade urbana, pois as pessoas pagam uma passagem cara e devem ser atendidas com qualidade. Disse que já tem um processo no MP sobre essa concessão que foi assinada por mais dez anos e não entrou nenhum recurso para a cidade. Passou a falar sobre a revolta da população em relação a implantação dos parquímetros na cidade. Afirmou que isso é um abuso que estão fazendo com a população de Petrópolis. Disse que recentemente viu uma matéria



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

sobre um cidadão que foi fazer uma compra na Rua 7 de Abril e em um minuto já estava com uma multa no valor de cento e setenta e dois reais. Disse que o prazo era de quinze minutos e mesmo comprovado com nota fiscal da compra foi multado. Afirmou que é um trabalho que não está agradando de maneira nenhuma os petropolitanos. Agradeceu e encerrou. **3) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou falando em relação à fala do Vereador Silmar a respeito da Petroita. Disse que por mais que queira cobrar, a empresa não tem culpa disso. A culpa da referida empresa nessa história é zero, pois a mesma ganhou dez anos de permissão e não teve obrigação nenhuma. Disse que isso é dever da CPTrans fiscalizar e não faz nada. Disse que parquímetro está funcionando em vários locais de Petrópolis, a não ser no Bingen, pois lá tem o Shopping Badia e vai atrapalhar os negócios da família. Disse que o grau de irresponsabilidade desse Governo é tanto que na ação que ganhou para voltar os cobradores, o Dr. Jorge Martins colocou uma multa pessoal para o Presidente da CPTrans de cinquenta mil reais se o mesmo não fiscalizar a empresa. Afirmou que para um juiz obrigar um homem público a fazer sua obrigação, é porque sabe que não tem fiscalização, pois a relação ali não é de empresa e Poder Público e sim de compadrio. Afirmou que não tem motivo nenhum para defender empresário de ônibus, mas a culpa não é da Petroita e sim do Governo. Disse que se está faltando Governo há três anos e meio e até hoje o Prefeito de verdade não apareceu. Disse que juntamente com os Vereadores Silmar e Paulo Igor, foram visitar o Centro Administrativo e é uma vergonha colocar os funcionários públicos naquele local, pois estão comendo poeira há dois meses. Disse que durante a visita um senhor chegou para ser atendido pela SETRAC e a moça que lhe atendeu com delicadeza e presteza, lamentou não poder finalizar o atendimento do mesmo, pois não havia impressora no local. Disse que dizem que este Vereador pega pesado quando chama o Prefeito Bomtempo de aloprado, porém disse que pega leve, pois ele é muito mais que isso, é um irresponsável do ponto de vista da gestão pública e do tratamento aos servidores e a população. Passou a falar que essa Casa muito lutou a favor dos idosos e do cumprimento da lei 6930 de 2012 que dá Isenção de IPTU ao idoso. Disse que no D.O. do dia dezesseis de junho, n.: 4966, finalmente começou a sair a isenção de IPTU com base na referida lei. Disse que ontem recebeu parabéns de um amigo e afirmou que a luta foi da Casa, mas a vitória é de quem mais necessita. Passou a falar que anda ouvindo algumas notícias envolvendo os orientadores escolares. A primeira é que os mesmos irão perder a função gratificada e vão ganhar regência de escola. Passou a ler na íntegra o que está na lei n.º: 6870/11 do PCCS do funcionalismo público da Educação no que diz respeito ao orientador educacional. Afirmou que por causa de mil e pouco reais ao mês, tem ouvido a notícia de que todas as escolas ficarão sem orientador escolar. Afirmou ainda que o Sr. Bomtempo não cansa de atacar o funcionalismo público. Desejou que esses fatos sejam apenas boatos e não tenham nenhum link com verdade, mas se houver a educação estará perdendo e que no ponto de vista desse



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereador é uma economia porca no ponto de vista da administração pública. Finalizou saudando em especial seu amigo e companheiro, Sr. Luis Antonio Teixeira Romão, o Rolha, pelo seu aniversário. Disse que é muito privilegiado por poder conviver com esse amigo e poder usufruir de sua amizade. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **4) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar da visita que fez juntamente com os Vereadores Paulo Igor e Silmar Fortes na Secretaria de Segurança Pública para verificar in loco a atual situação do sistema da segurança. Lamentou que a situação esteja lastimável. Disse que tem conhecimento desse assunto e é preciso entender de Segurança Pública é que a classe política, em todas as esferas, não dá o menor valor para esse tema, seja nesse Governo e nos outros que antecederam. Disse que é cultural não dar valor a Segurança Pública, pois entende-se que qualquer aporte nessa questão é um gasto, porém, em sua opinião qualquer verba aplicada na Segurança Pública é um investimento. Afirmou que tem medo de ser repetitivo na tribuna, pois vem falando que todo o local que tem boa Segurança Pública recebe esse valor de volta e retorna em turismo, bem estar da população e interesse do empresário em investir naquela cidade. Disse que no caso específico de Petrópolis, havia um monitoramento de segurança funcionado bem precário e não era o ideal conforme a característica e agora é pior ainda, pois está inoperante. Disse que ontem após a visita, procurou outras pessoas que entendem da questão tecnológica e confirmou o que já imaginava que o sistema de monitoramento no município só funciona com eficiência através de cabeamento, pois o sistema rádio não é eficiente devido ao numero de montanhas na cidade. Afirmou que não adianta ficar inventado moda, pois as vezes o “arroz com feijão” mata a fome e funciona. Disse que há no município uma rede de cabeamento muito grande do sistema de TV e que pode ser aproveitada para ter as tão almejadas câmeras de seguranças. Disse que é essencial que estejam posicionadas em locais estratégicos como entradas e saídas da cidade e centros comerciais dos bairros. Falou sobre a importância da reformulação do sistema. Disse que no ano passado solicitou uma Emenda Parlamentar a Deputada Cristiane Brasil, do PTB e a mesma fez o direcionamento, mas ainda há necessidade de que o Ministério da Justiça de algum tipo de autorização para que seja utilizada de fato. Desejou que essa verba seja liberada o quanto antes, para que de forma simples o sistema de monitoramento seja implantado na cidade. Informou que as estatísticas do Estado no que tange a criminalidade cresceram na média de 20% nos últimos dozes meses e como oriundo da Segurança Pública, este Vereador ouviu de alguns policiais uma teoria que acredita que seja correta, que mediante a crise em que se vive e com a falta de dinheiro no mercado, os usuários que antes tinham acesso a verba para manter seu vício, devido a dificuldade financeira passam a cometer pequenos delitos e logo o traficante que tem o seu movimento reduzido pela falta de dinheiro do usuário, migra do tráfico e parte para



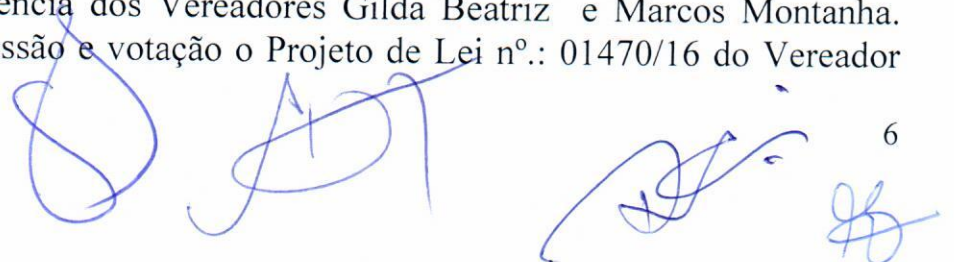
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

o roubo. Agradeceu e encerrou. **5) PAULO IGOR, DO PMDB** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a falar sobre o relatório e maiores detalhes sobre as câmeras de segurança da cidade. Destacou que juntamente com Vereador Meirelles da Comissão de Segurança desta Casa e do Vereador Silmar Fortes fez uma visita as instalações das centrais de monitoramento da cidade, que hoje não funcionam, pois estão com todas as câmeras fora de uso. E se alguém pedir alguma imagem a PMP responderá hoje que não tem nenhuma imagem. Disse que a cidade dispõe de uma central com 14 câmeras e outra com 8. Disse que o Projeto inicial era maior, porém mais câmeras sequer entraram em funcionamento. A primeira constatação que qualquer leigo pode afirmar é que não dá para se ter dois sistemas de monitoramento distintos dentro do mesmo município e alguma coisa está errada, pois além da desintegração total a tecnologia é incompatível e a demanda de profissionais é dobrada. Assim, os órgãos de segurança não têm a resposta que precisam quando necessitam destas imagens bem como o MP, na pessoa do Dr. Charles que vem cobrando a PMP e disse que é a segunda vez que solicita uma imagem e tem uma negativa com alegação de que as câmeras não estão funcionando. Declarou que chegar na Secretaria de Segurança, em especial, na sala de monitoramento, gera até um pouco de depressão. Todos os aparelhos estão queimados e das oito lâmpadas que têm dentro da sala sete estão queimadas. Disse que a crítica não é para os profissionais que atuam neste serviço que inclusive oficiaram relatando todos os problemas. Leu um breve relatório sobre a visita com os dados que acima foram expostos. Elencou todos os problemas e listou os materiais com defeito. Acrescentou que existe um para-raio acima da sala de monitoramento que não tem aterramento e assim mais se torna um atrai-raio. Disse que os profissionais alegaram que desde o ano passado vem informando aos seus superiores as necessidades e numerou cerca de 4 notificações aos superiores. Disse também que o aparelho de ar condicionado que existe no local a manutenção foi feita com uma vaquinha dos que trabalham no local. Afirmou que a empresa que instalou os equipamentos apenas tinha contrato para instalação e não para manutenção, o que fez com que se chegasse ao ponto que está. Declarou que se não houver uma política voltada para o interesse da segurança pública, que valorize os profissionais e programas da área certamente o que vai acontecer é o que se está evidente, todos os aparelhos sucateados. Disse que, como afirmou o Vereador Meirelles, da forma que se encontra hoje o melhor é zerar e começar tudo novamente. Reafirmou que as duas centrais estão desativadas e uma das câmeras da central da CPTrans fica em frente a Ricardo Eletro, assim poderia ser útil para investigação sobre o assalto da referida loja recentemente. Ou até prevenir tais assaltos. Foi informado que a transmissão de imagens foi interrompida devido a um problema em um equipamento que fica no grande Hotel, uma repetidora de sinal que se somam a mais duas e das três, duas estão com problemas. Afirmou que o computador da central que fica na CPTrans é obsoleto e para atender à necessidade seria preciso um com memória de um 1 Tb. Declarou que finalizará o relatório e compartilhará com os



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

demais Vereadores para que façam suas intervenções e depois enviem ao MP para que assim se obrigue a PMP a dar uma solução. Afirmou que nas próximas sessões falará sobre um embargo de um muro feito pela PMP que através da Defesa Civil determinou que fosse construído. Disse que também falará sobre a injustiça com os servidores do município em relação aos triênios, quinquênios, férias vencidas e outros direitos dos servidores que não estão sendo respeitados. Por fim disse que falará sobre a pediatria do Leonidas Sampaio que foi retirada neste redimensionamento da rede e que está prejudicando muito a comunidade da região do Alto da Serra, Morin e meio da Serra. Fez um apelo ao Prefeito pedindo que trate a população lembrando que são vidas e que não se pense em reformulação administrativa somente visando o financeiro. Agradeceu e encerrou seu discurso. **6) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Passou a falar de uma mensagem que recebeu em seu celular reclamando deste evento que está sendo realizado em frente ao Centro de Cultura. A reclamação veio de uma vizinha que afirmou que quebraram seu portão e jogaram lixo para dentro de seu quintal bem como diversas pessoas fumando maconha em seu portão. Lamentou que muitos achem que este evento é de responsabilidade da CMP o que na verdade é realizado pela Prefeitura. A vizinha afirmou que seu pai, que é idoso, tem medo de passar pela rua tamanha falta de respeito. Ela afirmou que está fazendo um abaixo assinado que levará ao MP. Disse que não se vê público neste evento e não sabe qual é o retorno para o município. Declarou que espera que esta vizinha seja ouvida pela Fundação de Cultura que possa rever a realização deste tipo de evento. Passou a falar sobre o problema de segurança no Parque Municipal. Afirmou que o filho adolescente de um amigo foi assaltado em plena tarde, às 15 horas por um homem com faca na mão que lhe roubou o celular. Disse que o menino é neto da Sra. Jura, que mora em frente ao Parque. Disse que roubaram a Academia Tele Santana e não é a primeira vez e pelo visto não será a última. Lamentou que as câmeras de segurança não funcionam. Disse que quando fala que o parque é abandonado e que não olham com carinho para os pontos turísticos da cidade dizem que fala demais. Pediu que coloquem a GC Montada para cuidar do Parque ou Guardas com Bicicletas ou carros elétricos. Disse que o que não pode é ficar sem segurança nossa Parque Municipal, pois diversas coisas acontecem e nada é feito. Questionou o por que não se faz permutas com os que usam o Parque para realizar eventos pedindo em troca segurança. Deu exemplo da Águas do Imperador que usa espaço onde instalou uma grande caixa d'água e nada deu em contrapartida. Finalizou fazendo seu protesto pedindo a limpeza do Lago de Nogueira. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 0303/16 do Vereador Marcos Montanha. O Requerimento de Inclusão foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Gilda Beatriz e Marcos Montanha. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 01470/16 do Vereador



6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Marcos Montanha. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência da Vereadora Gilda Beatriz. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 03480/16 do Vereador Marcos Montanha. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência da Vereadora Gilda Beatriz. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 01470/16 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Osvaldo do Vale, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 000546/16 do Vereador Maurinho Branco. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Jorge Martins Osvaldo do Vale, Ronaldão e Thiago Damaceno. E, **Indicações** n.ºs.: 02804, 02853 e 02855/16 do Vereador Gilda Beatriz; 02427 e 02428/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 02387, 02401, 02406, 02409, 02410, 02442, 02443, 02444 e 02462/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 02424 e 02463/16 do Vereador Marcos Montanha; 02430, 02439, 02438/16 do Vereador Maurinho Branco; 02461 e 02466/16 do Vereador Meirelles; 02384 e 02385/16 do Vereador Paulo Igor e 02431, 02445, 02449, 02456, 02457, 02458 e 02459/16 do Vereador Ronaldo Ramos. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e oito minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e dois do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Agnes Alessandro Martins Dalzini

Maria Fernanda de Souza Taboada